

São Paulo, 08 de agosto de 2019 – A EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. (“Emae” ou “Companhia”), empresa de economia mista listada na B3 (EMAE3; EMAE4), concessionária de serviço de geração de energia elétrica no Estado de São Paulo, apresenta seus resultados do **2º trimestre e primeiro semestre de 2019 (2T19 e 1S19)**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado de outra forma, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações referem-se ao mesmo período de 2018.

Receita da EMAE cresce 123,2% no 2T19 e 106,0% no acumulado no ano.



Desempenho econômico-financeiro

Crescimento de 123,2% na receita líquida no trimestre e de 106,0% considerando o acumulado nos primeiros seis meses do ano, que somou R\$ 106,8 milhões e R\$ 213,5 milhões, respectivamente. Tal desempenho é explicado pelo resultado da revisão tarifária de julho/18, com o ingresso da GAG Melhorias. Contribuiu, também, para o aumento, o acréscimo de 237,8% (R\$ 4,3 milhões) na Receita Relativa à Construção de Ativos Próprios em relação ao segundo trimestre de 2018 e de 122,8% (R\$ 6,7 milhões) quando comparado com o 1S18.

O custo de serviço de energia elétrica representou 103,0% da receita líquida que, apesar de significar resultado bruto negativo, evidenciou melhora de 6,4% na rentabilidade bruta quando comparado com o 2T18 (111,2%). Na comparação entre semestres, houve ganho de 4,1 pontos percentuais na eficiência já que no 1S18 o custo de serviço de energia representou 103,3% da receita enquanto no 1S19 foi 99,2%.

Lucro líquido de R\$ 13,1 milhões no 2T19, com lucro por ação de: PN – R\$ 0,589433; ON – R\$ 0,891511. No 1S19 o lucro líquido alcançou R\$ 33,9 milhões o que representa lucro por ação de: PN – R\$ 1,52326; ON – R\$ 2,30920.

Principais Indicadores

R\$ milhões	2T19	2T18	1S19	1S18	Δ% 2T/2T	Δ% 1S/1S
Receita operacional líquida	106,8	47,8	213,5	103,6	123,2%	106,0%
Custo de geração e prestação de serviços	-110,0	-53,2	-211,8	-107,1	106,8%	97,8%
Lucro bruto	-3,2	-5,3	1,7	-3,5	39,3%	NA
Margem bruta	-3,0%	-11,2%	0,8%	-3,3%	+ 8,1p.p.	+ 4,1p.p.
(Despesas)/Receitas operacionais	-1,1	-0,1	-0,5	0,3	NA	NA
(Prejuízo) Lucro antes do resultado financeiro	-4,3	-5,5	1,1	-3,2	20,9%	NA
Resultado financeiro líquido	24,7	27,5	48,7	46,8	-10,3%	4,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-7,3	-5,7	-16,0	-11,3	27,8%	41,9%
Lucro líquido do exercício	13,1	16,4	33,9	32,3	-19,9%	4,9%
Lajida ou Ebitda*	-3,0	-4,1	3,9	-0,5	25,7%	NA
Margem lajida ou ebitda*	-2,8%	-8,5%	1,8%	-0,5%	+ 5,6 p.p.	+ 2,3 p.p.
Dívida bruta	76,5	79,7	76,5	79,7	-4,0%	-4,0%
Lucro por ação preferencial	0,589433	0,735825	1,523263	1,452451	-19,9%	4,9%
Lucro por ação ordinária	0,891511	1,112927	2,303920	2,196817	-19,9%	4,9%

Desempenho Econômico-financeiro

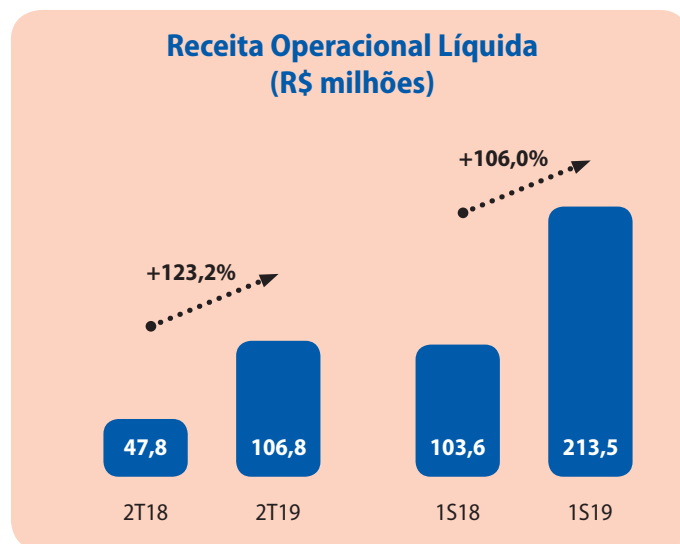
Receita operacional líquida

A principal receita da Companhia é representada pela “Receita Anual de Geração - RAG” homologada pela ANEEL e paga em parcelas mensais pelos Contratos de Cotas de Garantia Física e Potência (CCGFs), de suas três usinas hidrelétricas – Henry Borden, Porto Góes e Rasgão. Sua controlada Pirapora, tem quase de sua totalidade de energia disponível comercializada por meio de leilões regulados. Conta também com a receita proveniente do arrendamento e contrato de prestação de serviços de operação e manutenção da Usina Termelétrica Piratininga, além de serviços prestados para a Prefeitura de São Paulo, relativos ao bombeamento no córrego Água Espraiada.

Com alta de receita nos dois segmentos, no 2T19 a Emae registrou receita operacional líquida de R\$ 106,8 milhões, desempenho superior em 123,2% ao montante obtido no 2T18. No acumulado do ano, a receita líquida somou R\$ 213,5 milhões o que evidencia avanço de 106% quando comparado com os R\$ 103,6 milhões do 1S18.

A receita de geração foi impulsionada a partir do segundo semestre de 2018, com o reajuste estabelecido pela revisão tarifária ocorrida em julho de 2018, quando passou a incorporar a GAG Melhorias, recursos destinados às melhorias das usinas.

A GAG melhorias é a parcela da receita que a ANEEL homologou às concessionárias de geração de energia elétrica no regime de cotas, para fazer frente aos investimentos de melhoria e conservação realizados e pleiteados após 31/12/2012.



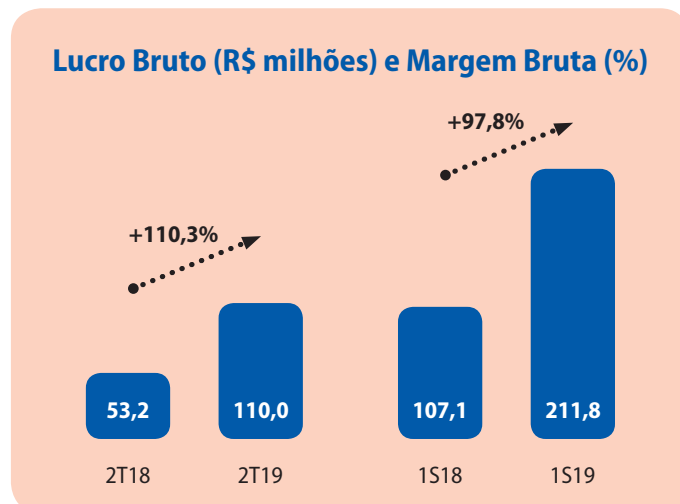
Custo e resultado bruto

No 2T19, o custo do serviço de energia elétrica foi de R\$ 110,0 milhões, 106,8% (ou R\$ 56,8 milhões) superior ao registrado no mesmo trimestre do ano anterior. A variação se explica pela incorporação da provisão referente à GAG Melhorias no valor de R\$ 70,9 milhões, item que não existia no 1T18, já que os valores referentes às melhorias da Gestão de Ativos de Geração foram introduzidos a partir da revisão tarifária de julho/18. No 1S19, o custo atingiu R\$ 211,8 milhões, 97,8% superior aos R\$ 107,1 milhões registrado no mesmo período de 2018. A variação também é explicada pela provisão referente à GAG Melhorias.

Contribuíram também para a variação: (i) Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH, devido ao aumento na geração de energia elétrica nas usinas cotistas administradas pela EMAE, R\$ 2,5 milhões no 2T19 e R\$ 0,7 milhão no 2T18; e (ii) nos Encargos de Uso da Rede Elétrica que foi de R\$ 8,6 milhões no 2T19 e de R\$ 1,4 milhão no 2T18 decorrente do início dos contratos de consumo de energia elétrica das Usinas Elevatórias de Traição e Pedreira, vigente desde a revisão tarifária ocorrida em junho de 2018.

Tais aumentos foram parcialmente compensados pelas Provisões Operacionais, para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias, que tiveram redução de 91,5% no trimestre encerrado em 30 de junho de 2019.

A Companhia obteve ganho de rentabilidade bruta no 2T19 e 1S19, com melhoria de 8,1 e 4,1 pontos percentuais na margem bruta quando comparado com os mesmos períodos de 2018. Contudo, o resultado bruto foi negativo em R\$ 3,2 milhões no 2T19 ante resultado bruto negativo de 5,3 milhões no 2T18. No 1S19, houve lucro bruto de R\$ 1,7 milhão, revertendo o prejuízo bruto de R\$ 3,5 milhões registrado no primeiro semestre de 2018.



Resultados do 2T19

Lajida ou Ebitda

A geração operacional de caixa medida pelo Lajida (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização ou Ebitda, na sigla em inglês) foi negativo em R\$ 3,0 milhões no 2T19, enquanto no mesmo período de 2018 havia sido negativo em R\$ 4,1 milhões. A margem sobre a receita líquida foi negativa em 2,8% no 2T19, 5,6 pontos percentuais de evolução se

comparada com a margem negativa de 8,5% registrada no 2T18. Considerando o acumulado nos primeiros seis meses de 2019, o Lajida foi de R\$ 3,9 milhões com margem de 1,8% comparado com Lajida negativo de R\$ 0,5 milhão no 1S18 quando a margem Lajida foi negativa em 0,5%.

R\$ milhões	2T19	2T18	1S19	1S18
Receita operacional líquida	106,8	47,8	213,5	103,6
Custo	-110,0	-53,2	-211,8	-107,1
Despesas operacionais	-1,1	-0,1	-0,5	0,3
Depreciação	1,3	1,4	2,8	2,7
Obsolescência	0,0	0,0	0,0	0,0
Lajida / Ebitda	-3,0	-4,1	3,9	-0,5
Margem Lajida / Ebitda	-2,8%	-8,5%	1,8%	-0,5%

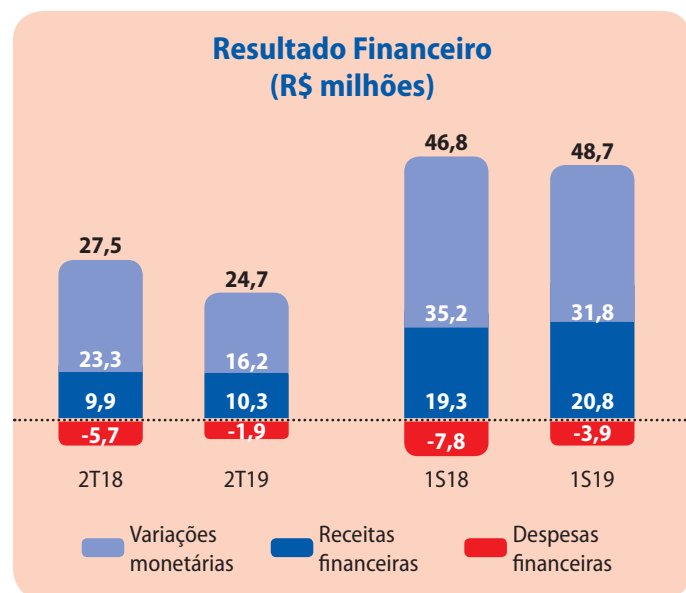
O Lajida ou Ebitda (sigla para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa. Outras empresas podem calcular o Lajida/Ebitda de maneira diferente da aqui apresentada.

Resultado financeiro

No trimestre encerrado em 30 de junho de 2019, a Emae obteve resultado financeiro líquido positivo de R\$ 24,7 milhões, montante 10,3% inferior à receita líquida de R\$ 27,5 milhões registrada no 2T18. O resultado é explicado pelas variações monetárias inferiores em relação ao mesmo período do ano anterior.

As variações monetárias incluem a atualização do contrato de arrendamento da UTE Piratininga pelo IGP-M, indicador que acumulou variação de 2,18% no 2T19, ante a 3,86% no 2T18.

No 1S19, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 48,7 milhões, aumento 4,1% quando comparado com o 1S18 mesmo considerando variações monetárias inferiores em 2019 em relação ao mesmo período do ano anterior (arrendamento da UTE Piratininga indexado ao IGP-M - 4,39% em 2019 e 5,40% em 2018) e (Acordo Sabesp indexado ao IPCA - 2,23% em 2019 e 2,60% em 2018).



Resultados do 2T19

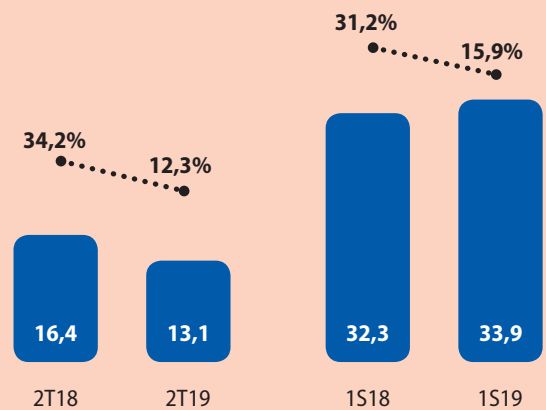
Resultado líquido

Com ganho de rentabilidade bruta, o registro de valores adicionais que contribuíram para gerar maior receita financeira líquida para a Companhia e o controle sobre as despesas operacionais, a Emae registrou lucro antes do imposto de renda e contribuição social de R\$ 20,4 milhões no 2T19. No mesmo trimestre de 2018, essa conta somava R\$ 22,0 milhões.

No 2T19, a Companhia registrou despesa de R\$ 7,2 milhões a título de IR e CSLL. Com isso, o lucro líquido do trimestre foi de R\$ 13,1 milhões ante R\$ 16,4 milhões no 2T18, com margem líquida de 12,3%.

No 1S19 o resultado líquido foi 4,9% maior do que no mesmo período de 2018, somando R\$ 33,9 milhões ante R\$ 32,3 milhões no 1S18.

Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



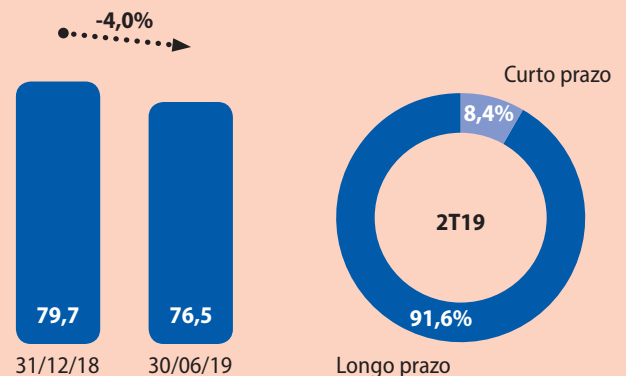
Endividamento

A dívida bruta da Companhia somava R\$ 76,5 milhões no 2T19, 4,0% menor do que a registrada no 2T18. Tal valor refere-se, em sua totalidade, ao financiamento obtido com o BNDES em 2012, para construção de uma PCH pela controladora Pirapora Energia S.A. O vencimento do empréstimo se dará em 15 de setembro 2030, com atualização pela TJLP + 1,9% a.a. A taxa efetiva do contrato até 31 de dezembro de 2018 era de 8,88% ao ano.

Em 30 de junho de 2019, as disponibilidades representadas por caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 320,2 milhões ante R\$ 232,4 milhões em 31 de dezembro de 2018, o que evidencia evolução de 37,8%. O desempenho está relacionado ao aumento da geração operacional de caixa.

Com isso, a posição de dívida líquida da EMAE, que era positiva (caixa líquido) em R\$ 152,7 milhões no 4T18, passou para saldo líquido positivo de R\$ 243,7 milhões no 2T19.

Endividamento Bruto (R\$ milhões)



| Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

Relações com Investidores

ri.emae@emae.com.br

11 5613 3648/3675